



**ESPELHO DA PROVA DISSERTATIVA DO CARGO:  
COORDENADOR PEDAGÓGICO DE ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**INSTRUÇÕES**

As **dissertativas** não poderão ser assinadas, rubricadas, ou conterem, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que as identifique, sob pena de serem anuladas. **A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a eliminação do candidato do concurso público.**

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

O candidato deverá redigir **no mínimo 20 e, no máximo, 30 linhas**, para cada um dos textos. Não será considerado texto escrito fora do local apropriado, que não atingir a quantidade mínima de linhas e/ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida.

A Escola de Educação Básica "Paulo Novais Filho" atende estudantes do Ensino Fundamental e, ao longo de sua trajetória, tem desenvolvido práticas voltadas ao atendimento de alunos com deficiência com base no conceito de integração escolar. Embora a escola aceite a matrícula de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas, sua organização pedagógica ainda se baseia no modelo integrador, no qual o aluno precisa adaptar-se às regras, às metodologias e aos currículos já estabelecidos.

Atualmente, a Coordenadora Pedagógica, Cassandra Dias, identifica a necessidade de avançar para uma perspectiva verdadeiramente inclusiva, reconhecendo que a instituição ainda mantém práticas que centralizam a adaptação no estudante. Diante desse cenário, surge o desafio de transformar concepções, práticas pedagógicas e cultura institucional para promover a inclusão de forma efetiva. No entanto, Cassandra Dias enfrenta resistência de parte da equipe escolar, que compreende inclusão como sinônimo de integração, sem perceber as diferenças conceituais e práticas entre ambos os modelos.

Levando em consideração que integração e inclusão são conceitos distintos e que a implementação da inclusão demanda um trabalho coletivo, elabore um texto dissertativo que explique ambos os conceitos, suas diferenças e como a Coordenadora Cassandra Dias pode ajudar a promover a inclusão na instituição escolar.

**RESPOSTA ESPERADA:**

A educação inclusiva constitui princípio fundamental da escola contemporânea, orientada pelo direito de todos à educação de qualidade, sem discriminação. No caso apresentado, a Escola de Educação Básica "Paulo Novais Filho" ainda desenvolve práticas fundamentadas no modelo de integração escolar, o que evidencia a necessidade de avanço para uma perspectiva verdadeiramente inclusiva.

O conceito de **integração escolar** refere-se à inserção do estudante com deficiência no ensino regular, desde que ele consiga adaptar-se às normas, metodologias e currículos previamente estabelecidos. Nesse modelo, a responsabilidade pela adaptação recai predominantemente sobre o aluno, cabendo-lhe acompanhar o ritmo da turma e ajustar-se às práticas já consolidadas. Assim, embora represente um avanço histórico em relação à exclusão, a integração mantém a lógica de que a escola permanece inalterada.

Por outro lado, a **inclusão escolar** fundamenta-se na compreensão de que a diversidade é constitutiva do ambiente educacional. Nesse paradigma, não é o estudante que deve se adaptar à escola, mas a escola que deve se reorganizar para atender às necessidades de todos. A inclusão pressupõe mudanças estruturais, pedagógicas e atitudinais, envolvendo flexibilização curricular, diversificação metodológica, avaliações diferenciadas e construção de uma cultura de respeito às diferenças.

A principal diferença entre os dois conceitos reside, portanto, no foco da adaptação: na integração, o aluno adapta-se à escola; na inclusão, a escola adapta-se ao aluno.

No caso da Coordenadora Cassandra Dias, o desafio consiste em promover essa mudança de paradigma diante da resistência de parte da equipe escolar, que ainda compreende inclusão como sinônimo de integração. Para superar esse cenário, é fundamental que a coordenadora atue como mediadora e formadora, promovendo ações de sensibilização e formação continuada que esclareçam as diferenças conceituais e práticas entre os modelos.

Além disso, Cassandra poderá incentivar o planejamento coletivo, criando espaços de diálogo e reflexão sobre as práticas pedagógicas. A reorganização curricular com foco na flexibilização, a adoção de metodologias ativas e

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL/ SP**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2026**



diversificadas e a implementação de avaliações que considerem as singularidades dos estudantes são estratégias essenciais. Também é importante fortalecer uma cultura institucional baseada no acolhimento, na cooperação e na corresponsabilidade entre todos os profissionais da escola.

A inclusão demanda trabalho coletivo, compromisso ético e mudança de postura. Não se trata apenas de garantir matrícula, mas de assegurar participação, aprendizagem e desenvolvimento pleno dos estudantes. Assim, ao investir na formação da equipe, no planejamento colaborativo e na transformação das práticas pedagógicas, a Coordenadora Cassandra Dias poderá conduzir a escola da lógica integradora para a construção de uma cultura verdadeiramente inclusiva.

Pilar do Sul/SP, 20 de março de 2026.

**CLAYTON ÁLVARO MACHADO**  
**Prefeito do Município de Pilar do Sul /SP**